

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Centro de Pesquisa Agropecuária  
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)  
BR-428 - Km 152  
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande  
Fone: (081) 961 - 0122  
Telex (081) 1878  
Cx. Postal, 23  
56.300 - PETROLINA - PE

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 59, dez/89, p.1

## PRODUÇÃO MASSAL DE SABIÁ (*Mimosa caesalpiniaefolia*, Benth) SEM ACÚLEOS

Visêldo Ribeiro de Oliveira <sup>1</sup>Marcos Antônio Drumond <sup>2</sup>

O sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*, Benth) é uma leguminosa de grande valor econômico. Face ao seu alto poder calorífico e resistência físico-mecânica da madeira, tem sido utilizado como alternativa energética e produção de estacas no Nordeste. No entanto, em áreas de ocorrência natural, o caráter presença de acúleos, é dominante em relação à ausência do mesmo, o que, de certa forma, dificulta o manejo e exploração desta espécie em condições naturais.

Com o objetivo de formar populações de plantas sem acúleos, buscou-se, através da propagação vegetativa, enraizar estacas de plantas de sabiá, com as características desejadas.

De talhões situados no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), onde ocorrem alguns exemplares de plantas sem acúleos, retirou-se estacas para propagação. Os clones obtidos após enraizamento, em casa de vegetação, foram transplantados em definitivo para o campo, em área isolada em relação ao povoamento original, evitando-se, assim, riscos de contaminação de pólen externo. Na fase adulta, estes clones mantiveram as características desejadas. Após floração e frutificação, as sementes de oito destes clones foram misturadas e semeadas em viveiro. As mudas obtidas deste lote foram plantadas e comparadas com outro lote de mudas de sabiá com acúleos, obtido do mesmo povoamento. Os resultados obtidos da avaliação realizada em viveiro, demonstraram 100% de plantas sem acúleos para o primeiro lote. No segundo lote, encontrou-se uma proporção média de 20:1 de mudas com acúleos para mudas sem acúleos. O primeiro lote deu origem a um talhão isolado, que será usado para se estudar o comportamento da descendência daquele material em gerações sucessivas.

Baseado nestes resultados, constata-se a viabilidade de produção massal de sabiá sem acúleos, através da formação de pomares, usando-se sementes oriundas de plantas de multiplicação vegetativa.

<sup>1</sup> Engº Florestal, Pesquisador da EMPARN-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Cx. Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

<sup>2</sup> Engº Florestal, M.Sc., EMBRAPA-CPATSA.

